

A superação da timidez dos futuros docentes com as atividades pedagógicas do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) durante aulas remotas

Overcoming the shyness of future teachers with PIBID's pedagogical activities during remote classes

Maria Alice Da Silva Marques

Universidade Estadual do Ceará, <https://orcid.org/0000-0002-9959-6929>,
alice.marques@aluno.uece.br

Francisco Jeferson de Oliveira Santana

Universidade Estadual do Ceará, <https://orcid.org/0000-0002-8205-9465>,
Jeferson.santana.@aluno.uece.br

Francisco Dijavan Gomes Ferreira

Universidade Estadual do Ceará, <https://orcid.org/0000-0003-2175-7937>,
dijavanfrancisco555@gmail.com

Jones Baroni Ferreira de Menezes

Universidade Estadual do Ceará, <http://orcid.org/0000-0002-9193-3994>,
jones.baroni@uece.br

Resumo

O PIBID tem a atuação direta para a formação inicial de futuros professores, desenvolvendo habilidades e aperfeiçoamento, que no caminho podemos encontrar alunos de licenciatura com uma personalidade mais retraída, e entrever dificuldade em lidar com todas as características da docência. Então, detemos o PIBID, que por trabalhar com a valorização do magistério, tem ajudado bastante alunos de licenciatura a romperem a timidez. O objetivo do trabalho é mostrar o quão importante o projeto PIBID é para contornar essa timidez. Utilizando o Google Forms, contamos com a participação de bolsistas vinculados com o PIBID, da Universidade Estadual do Ceará, do curso de Ciências Biológicas, havendo uma unanimidade com os benefícios da atuação. De acordo com os dados coletados, a produção de atividades durante o ensino remoto foi o maior contra-ataque à timidez. E, assim podemos anunciar que as atividades do PIBID têm sido benéficas durante as aulas remotas, propiciando pôr em prática a criatividade e exposição superando o medo inicial de assumir uma sala de aula.

Palavras-chaves: Docência; Superação; PIBID.

Abstract

PIBID has a direct role in the initial training of future teachers, developing skills and improvement, which along the way we can find undergraduate students with a more withdrawn personality, and see difficulties in dealing with all the characteristics of teaching. So, we have PIBID, which by working with the appreciation of teaching, has helped a lot of undergraduate students to break their shyness. The objective of the work is to show how important the PIBID project is to overcome this timidity. Using Google Forms, we have the participation of grantees linked to PIBID, from the State University of Ceará, from the Biological Sciences course, with unanimity regarding the benefits of the action. According to the data collected, the production of activities during remote learning was the biggest counterattack against shyness. And so we can announce that PIBID's activities have been beneficial during remote classes, enabling to put creativity and exposure into practice, overcoming the initial fear of taking over a classroom.

Keywords: Teaching; Resilience; PIBID.

1 Introdução

A docência precisa ser vista como profissão e não apenas como vocação. Nesse interim, Tardif (2011) aponta a necessidade da profissionalização da docência. Para o autor, a formação de professores se dar em processo contínuo, tendo a formação inicial uma dessas fases. É nela que os docentes adquirem conhecimentos teórico-práticos que os possibilitam um ensino de qualidade. Esses conhecimentos, Maurice Tardif denomina de saberes da docência.

O saber na prática docente é plural, sendo formado pelos saberes disciplinares, saberes curriculares, saberes da formação profissional, saberes experienciais. O primeiro faz referência aos saberes das diversas áreas do conhecimento. Já o saber curricular foca nos objetivos, discursos, conteúdos e métodos da instituição educativa. O terceiro saber estar relacionado à uma reflexão da prática educativa na perspectiva normativa e ideológica. E, por fim, os saberes experienciais que é alusivo aos conhecimentos adquiridos durante a execução do trabalho diário e conhecimento do seu espaço de atuação (TARDIF, 2011).

É nesse contexto do desenvolvimento dos saberes fundamentais para a formação e desenvolvimento das atividades docentes, que emerge a temática da timidez e sua influência na atuação profissional. Segundo Crawford e Taylor (2000), a timidez pode ser originada de vários princípios, como familiares tímidos, ser submetido a bullying de colegas de escola, sofrer agressões, como maus tratos, insegurança. Quando uma pessoa opta por seguir uma profissão que exige a capacidade comunicativa, como a

docência, o processo de constituição docente, em especial, o saber experiencial precisar ser ainda mais trabalho durante a formação inicial.

Vislumbramos nesse cenário o Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Ele é um programa que oferta bolsas para estudantes dos cursos de licenciatura na primeira metade do curso (até 5º semestre) e professores das redes municipais e estaduais de educação, que em parceria desenvolvem ações de inserção dos futuros professores nas escolas públicas da educação básica brasileira de modo a contribuir no fomento da construção dos saberes inerentes à formação docente, sobretudo o experiencial (BRASIL, 2014). Para mais, ele também tem o papel de valorizar o magistério e promover a melhoria da educação do ensino básico (CANAN; CORSETT, 2012).

Partindo desse quesito e das experiências pessoais dos pesquisadores no programa supracitado, objetivamos compreender se as atividades pedagógicas desenvolvidas por pibianos favoreceram a superação da timidez e, por conseguinte, o desenvolvimento do seu ser docente.

2 Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso descritivo de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir das reflexões dos bolsistas do PIBID vinculados ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Educação de Crateús/Universidade Estadual do Ceará.

Os dados foram coletados durante os meses de junho de 2021 por meio de um questionário online produzido no Google Formulários, cujo link foi disponibilizado aos professores em formação no grupo do PIBID em aplicativo de conversas. Esse instrumento possui seis questões, entre objetivas e subjetivas, e abordam se a pessoa a considera tímida e se as atividades pedagógicas do PIBID desenvolvidas nas escolas ajudaram a superar a timidez. Posteriormente os dados foram analisados por meio da análise do conteúdo, baseada em Gibbs (2009).

Ressaltamos que os preceitos éticos pontuados na Resolução 510/2016 foram contemplados nesta investigação. A confidencialidade dos participantes e confiabilidade na abordagem dos dados foram considerados.

3 Resultados e Discussão

Analisando os dados da pesquisa, pudemos observar que 50% dos pibianos se consideram uma pessoa tímida. Além disso, 95% dos participantes da pesquisa acreditam que as atividades pedagógicas desenvolvidas no âmbito do PIBID tenham ajudado a superar a timidez. Tal fato pode ser confirmando a partir das falas a seguir.

Sim, com certeza ajuda a ganhar mais experiência com vivência em sala de aula e promover um preparo para os futuros professores (Pibidiano1)

Uma das atividades que mais me ajudou é quando tem a responsabilidade de ministrar uma aula, e junto com os alunos conseguimos abordar o conteúdo de forma significativa (Pibidiano2)

Conforme os depoimentos dos alunos, as atividades realizadas no programa têm sido de forma muito significativa, prazerosa e desafiadora para tentar contornar a timidez. Essas atividades geralmente são dinâmicas e diferentes das comumente abordadas em sala de aula, que visam revisar conteúdo já aplicados pelo o professor. A criatividade se tornou indispensável em relação às aulas remotas, pois o PIBID teve que se reinventar para criação de atividades didáticas.

Esse momento foi caro para aprimoramento das relações interpessoais, oferecendo mais autonomia e confiança para ter o seu contato com a sala de aula e saber administrá-la, desenvolvendo habilidades e competências importantes para futura experiência profissional dos bolsistas de iniciação à docência.

Por fim, questionamos se uma pessoa tímida pode se tornar um bom professor com a ajuda do PIBID. Dentre as respostas, destaca a fala a seguir.

Creio que sim, pois o PIBID nos faz viver a experiência docente de um passo de cada vez. Você não cair de paraquedas em sala de aula como aconteceria se talvez não participasse no PIBID. Então, dessa forma a timidez pode ser vivenciada aos poucos, pois aqui você está fazendo algo que foi orientado, ensinado e temos em segurança em fazer (Pibidiano 3)

Dessa forma, podemos identificar que o programa de bolsa PIBID é sim uma grande possibilidade para formação dos futuros educadores. Dentre outros pontos, o

programa contribui no enfrentamento de alguns desafios como a timidez. As relações interpessoais ganham dimensões imprescindíveis no contexto de formação (ANTUNES, 2003). Elas oportunizam os/as estudantes mais espontaneidade, liberdade de expressão e comunicação, possibilitando um melhor convívio entre as pessoas dentro e fora do ambiente profissional (CASARES; CABALLO, 2004)

4 Considerações Finais

A partir das vivências dos bolsistas do PIBID nas escolas e o enfrentamento da timidez podemos observar a importância do desenvolvimento e realizações das atividades do programa para e na formação inicial dos futuros professores. Segundo relatos dos bolsistas, a participação efetiva nas atividades proporcionou uma evolução e uma superação da timidez, cuja criatividade foi essencial.

Ademais, foi possível desmistificar que pessoas tímidas não estão aptas à docência. Unanimemente, o projeto é uma base de confiança para alunos de licenciatura que tem uma personalidade mais retraída, sendo bastante agregador para o rompimento da timidez e desenvolvimento mais espontaneidade e confiança na atuação docente.

Referências

ANTUNES, C. **Relações interpessoais e auto-estima**: a sala de aula como um espaço do crescimento integral, faz.16. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2003. ISBN. 8532629016

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital n. 001/2011 CAPES. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Editais e seleções. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Edital_001_PIBID_2011.pdf. Acesso em: 14.set.2016

BRASIL. **Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Diário Oficial da União, n. 239, Seção 1, p. 39, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ead/port_40.pdf. Acesso em: 13 jul. 2016.

CRAWFORD, Lynne. TAYLOR, Linda. **Timidez, esclarecendo suas Dúvidas**. São Paulo: Agora. 2000.

CASARES, M. I. M.; CABALLO, V. E. A timidez infantil. In Silveiras, E. F. M. (org). **Estudos de caso em psicologia Comportamental infantil**. Vol II. Campinas: Papyrus. 2004.

CANAN, Silvia, CORSETTI, Berenice. **PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores.** Belo Horizonte/MG,2012.

Disponível;https://anpae.org.br/IBERO_AMERICANO_IV/GT4/GT4_Comunicacao/SilviaReginaCanan_GT4_integral.pdf. Acesso: 06 de julho,

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 12ed. Petrópolis: Vozes, 2011.